



O encontro contou com a participação do diretor-geral, Roberto Gil, e dos diretores das quatro unidades hospitalares

## Do armazenamento à dispensação: simpósio aborda o ciclo seguro de medicamentos

O uso seguro de medicamentos na oncologia foi o tema do 1º Simpósio de Segurança do Paciente do INCA, que reuniu profissionais para compartilhar práticas exitosas e celebrar os dez anos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) do Ministério da Saúde. O evento foi realizado no dia 10 de maio no Auditório Moacyr Santos Silva e teve, entre os assuntos apresentados, o ciclo do medicamento e casos de sucesso.

Os diretores das quatro unidades hospitalares tiveram oportunidade de tecer panoramas do trabalho executado. Renata de Freitas relatou, por exemplo, que, no HC IV o desafio é grande, já que os pacientes estão em cuidados paliativos. “Recebemos pessoas com a funcionalidade comprometida, múltiplos sintomas e fatores de risco, o que torna mais complexa a questão do gerenciamento de medicamentos. Para nossa equipe, fica ainda mais evidente o impacto que o evento adverso pode representar na qualidade de vida das pessoas”.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, lembrou que o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do hospital também comemora dez anos. “Eu acredito que nossa unidade possa contribuir com conhecimento técnico e científico da gestão do ciclo do medicamento seguro no tratamento do câncer de

mama”. Roberto Lima, que comanda o HC I, disse estar satisfeito em tratar de um assunto que é constantemente trabalhado pela equipe. E Daniel Fernandes, diretor do HC II, destacou que o NSP é fundamental para a segurança do paciente, pois analisa as notificações, avalia o caso e cria um plano de ação para evitar repetição de erros.

### Estratégias que diminuem riscos

A primeira parte dos debates, intitulada *Ciclo do Medicamento*, trouxe esclarecimentos sobre todo o caminho que o medicamento faz até chegar à ponta. A moderadora da mesa, Priscila Marietto, diretora substituta do HC II, falou sobre *Prescrição segura*. Ela listou os quesitos para que uma prescrição seja segura: identificação correta com nome, idade e leito hospitalar; nome do medicamento; dose completa; e via de administração. Além disso, é necessário ter cuidado com abreviações, ficar atento à dieta do paciente e observar substâncias com nomes parecidos, mas funções distintas.

A farmacêutica do HC IV Flavia Campos Barcelos apresentou os diferentes cenários (leitos de internação, ambulatório e central de quimioterapia) e atores envolvidos (médicos, farmacêuticos e enfermeiros) no processo de medicação em sua palestra *Dispensação segura*. Ela defendeu